

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

**2014**

**ÍNDICE**



INTRODUÇÃO	3
I. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	7
1. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	7
2. PATRIMÓNIO	7
3. RELAÇÕES PÚBLICAS	8
4. CONTENCIOSO	8
II. DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	9
1. DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	10
2. ENQUADRAMENTO TÉCNICO	12
3. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS	13
4. EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS	16
5. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	17
6. FINANCIAMENTO – INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE	18
III. RIO 2016 – PLANO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA	19
IV. PROGRAMA DE FINANCIAMENTO – INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO	21
1. SEMPRE JOVENS	21
2. TENS POTENCIAL PARALÍMPICO?	27
3. COMEÇAR PELO INÍCIO	28
V. COMUNICAÇÃO E MARKETING	29
1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	29
2. PARCERIAS	35
3. ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO	37
VI. RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS	40
1. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	40
2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO	40
VII. AGRADECIMENTOS	41
VIII. ANEXOS	42



## INTRODUÇÃO

O ano de 2014 foi um ano de mudanças e transições, algumas delas inevitáveis, cuja iniciativa nos foi alheia e outras em que fomos protagonistas.

Os Órgãos Sociais, Presidente e Conselho de Disciplina foram sujeitos a eleição intercalar; por motivos diversos, a Direção integrou dois novos elementos nomeados pelas ANDDs. A FPDD mudou também ao nível dos seus recursos humanos – o departamento técnico foi reestruturado, tendo havido a necessidade de recrutar um novo Diretor Técnico Nacional.

Passámos por um processo em que procurámos que todos os agentes nos ouvissem, desenhado que foi um processo de transição de governação para as federações, que não agradou a todos. Pelo menos, o processo teve o condão de evitar a imposição *topdown* de uma política desportiva sem a participação dos seus atores principais - as pessoas e as instituições que com elas trabalham no seu quotidiano de há muitos anos.

Julgamos que com sucesso, avançámos junto da Administração Pública ao nível mais elevado de responsabilidade nas áreas do desporto e da reabilitação, com a noção de que se mantém - e manterá - a necessidade de uma dupla via no acesso ao desporto (desenvolvimento desportivo e alto rendimento) pelas pessoas com deficiência – não só pelas dificuldades inerentes à própria organização internacional do movimento, mas também pelo reconhecimento empírico das aparentemente perenes barreiras a um completo acesso à vida social. Definimos como missão da FPDD “proporcionar a todas as pessoas, independentemente da capacidade funcional, o acesso a oportunidades de atividade física e prática desportiva com o grau de envolvimento desejado por cada indivíduo ao longo da sua vida”. Acentuámos que a FPDD perfilha uma definição de desporto abrangente e inclusiva, no espírito da Carta Europeia do Desporto e da *Task Force* Desporto para o desenvolvimento e a paz da ONU, considerando ser sua competência abranger todas as formas de atividade física que contribuem para a aptidão física, para o bem-estar mental e para a interação social”. Nestas atividades incluímos: o jogo, a recreação, a participação desportiva organizada, informal ou competitiva, e os jogos tradicionais.

Por força da alteração no Regime Jurídico das Federações Desportivas - Decreto-Lei nº 248-B/2008, de 31 de dezembro - produzida pelo Decreto-Lei n.º 93/2014, de 23 de junho, procedemos à alteração dos nossos Estatutos.



Trabalhámos no sentido de limar as arestas que as candidaturas aos programas de financiamento ao INR ainda mantinham, nomeadamente na perceção da existência de alguma sobreposição de tarefas e responsabilidades entre a FPDD e algumas ANDDs.

Aproximámo-nos do Comité Paralímpico, procurando definir de forma mais clara as competências de cada uma das estruturas, reconhecendo inequivocamente os Jogos Paralímpicos como o referencial da excelência desportiva e procurando criar as condições mínimas para que o sistema desportivo conceda, a quem para tal evidencia apetência e qualidade, o acesso ao “sonho paralímpico”.

Procurámos aproximar-nos, numa tarefa ainda em fase incipiente, de outras federações unidesportivas, procurando ocupar uma posição-charneira num processo de *mainstreaming* levado a cabo de forma cautelosa. Enfatizamos a responsabilidade das federações na abertura a um espírito de desporto para todos e na promoção da diversidade nas suas ações, mas também as vantagens estratégicas que tais prerrogativas encerram. Neste contexto, sublinhámos de forma veemente a necessidade de uma aceitação consensual do processo de forma transversal nas estruturas territoriais e nos Órgãos Sociais e todos os aspetos que, da nossa experiência e da de outros, sabemos serem potenciais “areias na engrenagem”.

Se nos ativermos com algum detalhe no que foi perspetivado no PAO de 2014 em termos de atividades da FPDD/ANDD's, podemos fazer um balanço positivo quer ao nível do grau de cumprimento do planeado, quer da diversificação e consolidação de projetos e atividades. É também positivo o balanço no que concerne aos resultados desportivos dos nossos atletas nas participações internacionais. Neste âmbito, destacaríamos a participação nos Jogos da CPLP em Angola, na modalidade de atletismo, integrando a Missão Portuguesa, chefiada pela Confederação do Desporto de Portugal; a participação, depois de um hiato de mais de 10 anos, da Seleção Nacional de Futebol de 7, para a paralisia cerebral, no Campeonato da Europa; a participação da equipa nacional de Tricicleta no campo de treino de preparação da participação nos CPISRA World Games em 2015, em Copenhaga; a participação portuguesa no Campeonato da Europa de Goalball (divisão B), na Hungria; a participação no Campeonato do Mundo de Boccia da BISFED e o apuramento da Associação de Surdos do Porto para a *European Champions League*, em futsal, no âmbito da LPDS.

Também a merecer grande destaque, as conquistas dos atletas da ANDDI Portugal dos títulos de Campeão de Mundo de Atletismo INAS em pista coberta, dos Mundiais de Cross e Meia-Maratona INAS, do Campeonato da Europa de Atletismo SU-DS, aqui com a proeza de se terem sagrado tricampeões europeus e ainda a vitória no Campeonato da Europa de Atletismo



INAS na Holanda, ou as medalhas de Lenine Cunha, Cátia Almeida e Cristiano Pereira, no Campeonato da Europa de Atletismo IPC.

Mais, o título de Campeão Europeu de Basquetebol INAS em Itália e finalmente na natação para atletas com Síndrome de Down, uma demonstração categórica dos nadadores lusos, com várias medalhas, recordes do mundo e da Europa nos Mundiais da DSISO, no México.

Concluimos a implementação do Projeto de Boccia Sénior “Sempre Jovens”, que ficou sedimentado em 42 municípios da Grande Lezíria ao Algarve, fruto de um trabalho de três anos e que recebeu reconhecimento unânime. O lançamento de modalidades como para-hóquei para a deficiência intelectual e o “Andebol 4ALL” em parceria com a Federação de Andebol de Portugal. Realizamos ações de sensibilização e divulgação, com os Projetos “Tens Potencial Paralímpico – *Open Day*” no Centro de Reabilitação de Alcoitão e no Centro de Reabilitação Rovisco Pais, na Tocha, e “Começar pelo Início” em Santarém.

Queremos realçar, por fim, as formações de árbitros de Boccia ministradas pela PCAND e pelo Desporto Escolar - DGE, bem como a realização dos Campeonatos Nacionais das diferentes modalidades pelas nossas Associadas, ANDDEMOT, ANDDI, ANDDVIS e PCAND.

Apoiámos a organização do Campeonato da Europa Open de Atletismo para Atletas com Síndrome de Down (com a ANDDI-Portugal) e o Campeonato da Europa de Futebol 7 (com a PC-AND), eventos internacionais levados a cabo de forma exemplar.

Empenhámo-nos numa aproximação a todos as partes interessadas através das nossas plataformas digitais (*facebook*, *website* e *twitter*), nomeadamente através de uma maior divulgação de eventos direcionados, e relevantes, para a pessoa com deficiência.

Em retrospectiva: não foi um ano fácil. Ainda assim, muito se conseguiu graças à excepcional dedicação dos nossos colaboradores e à participação dos Órgãos Sociais na vida da Federação, que foi muito além do expectável num regime de voluntariado que raramente compensa o empenhamento. É devido um agradecimento particular à vice-presidente Cristina Marques, por ter tido a disponibilidade de sempre, quando no início do ano assumiu interinamente a presidência da Direção.

Agradecemos o apoio e a confiança no nosso trabalho aos nossos financiadores institucionais e privados pelo seu apoio institucional e financeiro, com especial destaque para o IPDJ, o INR, a Câmara Municipal de Odivelas, a ANA Aeroportos, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Sport Zone. Devemos ainda agradecer às autarquias e instituições que nos acolheram, aos técnicos desportivos, aos dirigentes dos nossos associados e aos clubes que não duvidam da importância de, de forma inclusiva ou em competição separada, envolver nas suas atividades



regulares todas as pessoas, independentemente do perfil de funcionalidade de cada um. E acima de tudo obrigado aos atletas por fazerem parte desta nossa família!

É com as pessoas que caminhamos e é graças às pessoas que vamos conseguindo, passo a passo, reposicionar a FPDD no espectro do desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência em Portugal. O ano de 2015 será mais um ano de desafios e complexidades – haverá que manter uma atitude de diálogo, sabendo gerir as sensibilidades próprias e alheias e reconhecendo que todos os agentes têm as suas agendas, o que é legítimo. A nossa agenda corresponde aos nossos valores e é, talvez, das mais fáceis

## I. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

### 1. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Federação manteve contactos regulares com a tutela do Desporto e da Reabilitação, respetivamente com o Instituto Português do Desporto e Juventude, Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, com o Instituto Nacional para a Reabilitação, entidades governamentais com as quais a Federação tem celebrado os Contratos-Programa de apoio humano, técnico, material e financeiro aos programas de desenvolvimento desportivo.

A Federação mantém, similarmemente, uma estreita ligação com o Comité Paralímpico de Portugal (CPP), com o qual colaborou no âmbito da gestão do Projeto de Preparação Paralímpica Rio 2016, Comité Olímpico de Portugal (COP) e com a Confederação do Desporto de Portugal (CDP).

A Federação continuou as relações de cooperação com os diferentes subsistemas e setores do sistema desportivo português, autarquias, INATEL, universidades, desporto escolar, saúde, reabilitação e o associativismo desportivo em geral.

Continuámos a promover relações de amizade e de cooperação com os países de língua portuguesa em geral e em particular com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP's).

No plano internacional, mantivemos contactos regulares e de cooperação com as organizações desportivas internacionais, designadamente as *International Organisations of Sports for the Disable* e as *International Sports Federations*.

### 2. PATRIMÓNIO

Manteve-se em funcionamento regular o espaço da sede administrativa e social sita na Rua Presidente Samora Machel, Lote 7, R/C, Loja Direita, 2620-061 Olival Basto, gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Odivelas.



### **3. RELAÇÕES PÚBLICAS**

Em 2014 estivemos presentes em várias cerimónias de carácter social e desportivo, para as quais fomos convidados, tais como: galas e homenagens a dirigentes e atletas, promovidas por várias entidades ligadas ao mundo do desporto.

### **4. CONTENCIOSO**

Durante o passado ano existiram algumas situações, tendo sido necessário consultar o jurista da FPDD, Dr. José Ricardo Rocha, o qual deu pronta resposta às mesmas.

Decorreu no Balcão Nacional de Injunções um requerimento de injunção contra a FPDD por parte da “COMPETIR – Formação e Serviços, Lda”, através do qual pedia o pagamento de faturas relativas a serviços prestados. A requerente desistiu deste processo tendo sido julgada extinta a instância.

Decorre o processo de arbitragem nº1/2014 pelo Centro de Informação, Arbitragem e Mediação da Ordem dos Notários, instaurado no dia 18 de Fevereiro de 2014 por Gabriel Furtado Potra contra a FPDD, peticionando o pagamento da quantia de 17.556,76€.





## II. DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

As atividades desenvolvidas, no âmbito dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo firmados entre a Federação e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) foram de acordo com os Programas e Projetos seguintes:

### **1. PROGRAMA 1 – DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA**

- *Projeto 1.1. – Organização e Gestão da Federação*
- *Projeto 1.2. – Desenvolvimento da Atividade Desportiva*
- *Projeto 1.3. – Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil*

### **2. PROGRAMA 2 – ENQUADRAMENTO TÉCNICO**

### **3. PROGRAMA 4 – ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS**

### **4. PROGRAMA 5 – EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS**

### **5. PROGRAMA 6 – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Estes Programas e Projetos foram desenvolvidos pela Federação, e em articulação com as cinco Associações Nacionais de Desporto por Área de Deficiência (ANDD's):

- ANDDMOT, Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Motora;
- ANDDI-Portugal, Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual;
- ANDDVIS, Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais;
- LPDS, Liga Portuguesa de Desporto para Surdos;
- PC-AND, Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto.

O Projeto de Preparação Paralímpica foi gerido em conjunto com o CPP – Comité Paralímpico de Portugal.

## 1. DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

O Programa de Desenvolvimento da Prática Desportiva (DPD) contemplou, para além do financiamento para a Organização e Gestão da Federação, dois Projetos:

- Desenvolvimento da Atividade Desportiva;
- Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil.

### 1.1. Organização e Gestão da Federação

Neste ano transato, a FPDD recebeu do Instituto Português do Desporto e Juventude um financiamento de 23.541,00€ para gestão e organização da sua estrutura. Todavia, esta verba não foi suficiente e os custos totais desta rubrica ascenderam a um total de 55.176,80€

### 1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva

Para o Desenvolvimento da Atividade Desportiva destinou-se da verba do Contrato-Programa do IPDJ, 106.459,00€.

Deste, foi congratulado o apoio de 7.250,00€ para cada Associado como forma de apoio à sua gestão e organização de acordo com o quadro seguinte.

**Quadro 1. – Custos de Gestão dos Associados**

	ANDEMOT	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND
<b>Financiado</b>	7.250,00€	7.250,00€	7.250,00€	7.250,00€	7.250,00€
<b>Custos</b>	13.359,89€	64.693,66€	5.567,49€	9.361,32€	12.894,99€



Para o apoio às 23 modalidades desportivas promovidas e desenvolvidas pela FPDD e pelas 5 ANDD's filiadas foram contratualizados os restantes 71.890,00€ O quadro seguinte apresenta os custos realizados por modalidade de cada Associada face ao financiado.

**Quadro 2. – Custos por Modalidade do Desenvolvimento da Atividade Desportiva pelas ANDD's**

Modalidade*	ANDEMOT	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS**	PCAND
Andebol		10 106,51 €			
Atletismo	638,30 €	34 859,71 €	0,00 €	0,00 €	
Basquetebol		7 801,81 €			
Basq. Cadeira Rodas	7 037,86 €				
Boccia					140 972,10 €
Bowling				0,00 €	
Ciclismo		590,00 €		0,00 €	
Futebol				0,00 €	
Futebol de 7		595,47 €			3 094,82 €
Futsal		20 022,46 €		0,00 €	
Ginástica		661,27 €			
Goalball			3 812,79 €		
Judo		628,15 €			
Multiactividades		2 040,29 €			
Natação	740,64 €	17 710,05 €		0,00 €	294,42 €
Orientação		899,73 €			
Para-trail		327,15 €			
Parahoquei		1 527,24 €			
Pesca				0,00 €	
Remo		2 615,94 €			
Ténis de Mesa		7 964,06 €		0,00 €	
Tricicleta					448,27 €
Voleibol		133,43 €			
<b>TOTAL</b>	<b>8 416,80 €</b>	<b>108 483,27 €</b>	<b>3 812,79 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>144 809,61 €</b>

\* Existiram algumas modalidades que apesar de constarem no Plano de Atividades e Orçamento 2014 não foram realizadas, a saber: rugby em cadeira de rodas e ténis de mesa na deficiência motora; basquetebol, judo, karaté, lutas amadoras, remo e taekwondo na deficiência auditiva e atletismo na paralisia cerebral.

\*\* A LPDS financiou os seus filiados para o desenvolvimento da prática desportiva pelo que no quadro anterior as modalidades desenvolvidas estão assinaladas a custo zero pois este apoio financeiro está inserido na gestão e organização da Associação.

### **1.3. Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil**

Foi implementado um Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil cofinanciado pelo IPDJ, a saber: “Tens Potencial Paralímpico?”. O financiamento concedido foi de 10.000,00€.

Este projeto contou, também, com o cofinanciamento do Instituto Nacional para a Reabilitação pelo que será apresentado mais à frente neste documento o relatório detalhado do mesmo.

## **2. ENQUADRAMENTO TÉCNICO**

A importância dos recursos humanos é incomensurável em qualquer área profissional. Por conseguinte, foram abrangidos, pelo contrato-programa assinado com o IPDJ, 8 técnicos para desempenharem funções distribuídas em 3 áreas:

- 1) Enquadramento Técnico para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva.
- 2) Enquadramento Técnico para apoio ao Alto Rendimento.
- 3) Enquadramento Técnico para apoio à Formação de Recursos Humanos.

O Contrato-Programa estabelecido entre o IPDJ contemplou o apoio de 45.000,00€, tendo a FPDD suportado o diferencial existente.

Esperamos a continuação de todos os técnicos, uma vez que, estes são um fator fundamental para o regular funcionamento quer da Federação quer das ANDD's e consequente desenvolvimento da prática desportiva, alta competição, formação, programas de desenvolvimento desportivo, nomeadamente Plano de Atividades e Orçamento, Relatório e Contas e, em suma, a Gestão dos Programas, Projetos e Ações Técnico-Desportivos.

### **Quadro 3. – Custos Totais do Programa de Enquadramento Técnico**



Projeto	Técnicos	Âmbito	Cargo	Realizado
Enquadramento Técnico para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva, apoio ao Alto Rendimento e à Formação	Mariete Matias / Hugo Silva	FPDD	Diretora Técnica Nacional	24.141,47€
	Raul Cândido	FPDD	Técnico	
	Simone Carvalhinha	ANDEMOT	Técnica	4.620,00€
	Maria Costa	ANDDI-Portugal	Técnica / Técnico	5.040,00€
	Mariana Loureiro / André Pereira	ANDDVIS	Técnico	5.040,00€
	Simone Carvalhinha / Mariett Matias	LPDS	Técnica	1.220,00€
	Pedro Saraiva	PCAND	Técnico	5.040,00€
<b>Total</b>				<b>45.101,47€</b>

### 3. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

O Programa de Alto Rendimento e Seleções Nacionais abrangeu um total de 314 praticantes desportivos, dos quais 14 no Projeto de Preparação Paralímpica Rio 2016 e Esperanças Paralímpicas Rio 2016, 91 no Nível A e os restantes 209 pelas seleções nacionais.

Quadro 4. – Total de Atletas de Alto Rendimento e Seleções Nacionais por ANDD

	ANDEMOT	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
<b>TOTAL</b>	21	244	11	4	34	<b>314</b>

Quadro 5. – Praticantes do Nível A



Modalidade	ANDDEMOT	ANDDI- Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
Atletismo		46				46
Basquetebol Masc.		12				12
Ciclismo		4				4
Futsal		15				15
Natação		13				13
Remo Indoor		1				1
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>91</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>91</b>

**Quadro 6. – Praticantes do Nível C e das Selecções Nacionais**

Modalidade	ANDDEMOT	ANDDI- Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
Atletismo		15				15
Anebol		24				24
Basq. Masculino		6				6
Basq. Feminino		18				18
Basq. Cadeira Rodas	21					21
Boccia					3	3
Ciclismo		15				15
Futebol		29				29
Futebol 7					14	14
Futsal		4				4
Ginástica		3				3
Goalball			11			11
Judo		6				6
Natação		14		4		18
Remo Indoor		7				7
Ténis de Mesa		12				12
Tricicleta					3	3
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>153</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>20</b>	<b>209</b>

Estes estão integrados num total de 16 modalidades desportivas – atletismo, andebol, basquetebol, basquetebol em cadeira de rodas, boccia, ciclismo, futebol, futebol de 7, futsal, ginástica, goalball, judo, natação, remo indoor, ténis de mesa e tricicleta enquadradas pelas cinco ANDD's: ANDDVIS, ANDDI, ANDDEMOT, PC-AND e LPDS.

**Quadro 7. – Custo por Seleção no âmbito do Alto Rendimento e Selecções Nacionais**



Desportos	ANDEMOT	ANDDI- Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND
Atletismo		59.426,80€			
Andebol		8.018,53€			
Basquetebol		17.799,08€			
Basq. C. de Rodas	8.260,05€				
Boccia					1.917,46€
Ciclismo		6.523,59€			
Futebol					
Futebol de 7					6.788,10€
Futsal		2.163,50€			
Ginástica					
Goalball			13.532,19€		
Judo					
Natação		5.3532,6€		9.760,41€	
Remo Indoor		1.373,90€			
Ténis de Mesa					
Tricicleta					2.483,87€

Em relação a estas há a realçar que:

- 1) Na deficiência intelectual, apesar de no Plano de Atividades estar previsto uma competição internacional na seleção nacional de andebol esta foi adiada para 2015. Nas seleções de basquetebol feminino, futebol, ginástica, remo indoor e ténis de mesa estas não se realizaram apesar de se terem realizado as competições internacionais, a participação portuguesa não foi viável.
- 2) Na deficiência auditiva, as seleções nacionais de atletismo, bowling e BTT não realizaram qualquer ação apesar de estarem previstas no Plano de Atividades 2014.
- 3) Na deficiência visual, a Selecção Nacional de Goalball participou no Europeu mas os resultados alcançados não foram os mais positivos e a Selecção desceu de divisão, voltando à C.



**Quadro 8. – Resumo do Financiamento do Programa de Alto Rendimento e Seleções Nacionais**

	<b>ANDEMOT</b>	<b>ANDDI</b>	<b>ANDDVIS</b>	<b>LPDS</b>	<b>PCAND</b>	<b>TOTAL</b>
<b>TOTAL</b>	8 260,05 €	148 838,06 €	13 532,19 €	9 760,41 €	11 189,43 €	<b>191 580,14 €</b>
<b>Financiamento</b>	7 977,13 €	90 886,02 €	4 291,50 €	9 432,27 €	6 428,89 €	<b>119 015,81 €</b>
<b>Diferença</b>	-282,92 €	-57 952,04 €	-9 240,69 €	-328,14 €	-4 760,54 €	

#### 4. EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS

Foi dado conhecimento ao IPDJ da intenção de realização de dois Eventos Internacionais, de âmbito europeu, nas modalidades de atletismo e futebol 7, aberto ao escalão etário sénior, para ambos os géneros, da deficiência Intelectual – Síndrome de Down e paralisia cerebral respectivamente.

**Quadro 9. – Organização de Eventos Desportivos Internacionais em 2014**

<b>Eventos</b>	<b>ANDD</b>	<b>Orçamento</b>	<b>Financiamento</b>	<b>Realizado</b>
3º Campeonato da Europa Open de Atletismo para Atletas com Síndrome de Down	ANDDI-Portugal	108.006,00€	5.000,00€	90.956,73€
Campeonato da Europa de Futebol 7	PC-AND	272.100,00€	25.000,00€	274.922,97€
	<b>Total</b>	<b>380.106,00€</b>	<b>30.000,00€</b>	<b>365.879,70€</b>



A ANDDI-Portugal organizou o 3º Campeonato da Europa Open de Atletismo para Atletas com Síndrome de Down, na Póvoa de Varzim, entre 21 e 26 de maio, com um orçamento global previsto de 108.006,00€, tendo sido financiado pelo IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude em 5.000,00€ levando à assinatura de um contrato-programa referente a este programa.

A PC-AND organizou o Campeonato da Europa de Futebol 7, na Maia, entre 20 de julho e 3 de agosto, com um orçamento global previsto de 272.100,00€, tendo sido financiado pelo IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude em 25.000,00€ levando à assinatura de um contrato-programa referente a este programa.

## 5. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Das 42 ações de formação previstas foram realizadas 40, sendo destas 24 ações de informação e formação e 16 cursos de árbitros.

Estas ações destinaram-se a juizes e árbitros, classificadores, dirigentes, treinadores e demais agentes desportivos.

Os conteúdos relacionaram-se com os seguintes desportos: Andebol, Atletismo, Basquetebol, Basquetebol em Cadeira de Rodas, Boccia, Ciclismo, Futebol, Futsal, Goalball, Hóquei, Judo, Natação, Ténis de Mesa e Voleibol.

### Quadro 10. – Comparticipação Financeira do Programa de Formação de Recursos Humanos

2014	Total por ANDD	Percentagem	Financiamento
ANDDEMOT	461,86€	100,00%	461,86€
ANDDI-Portugal	1.681,88€	100,00%	1.681,88€
ANDDVIS	886,60€	100,00%	886,60€
PCAND	6.712,66€	100,00%	6.712,66€
<b>TOTAL</b>	<b>9.743,00€</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.743,00€</b>



## 6. FINANCIAMENTO – INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE

Durante o passado exercício, a FPDD assinou contratos-programa com a tutela, IPDJ, tendo em vista o financiamento de diferentes programas, tal como previsto no Plano de Atividades 2014.

A assinatura bastante tardia dos Contratos-Programa com a inerente demora na disponibilização da comparticipação financeira criou alguns constrangimentos face ao volume e aos respetivos picos de encargos nas Ações de Preparação e Competição.

Posteriormente, a FPDD assinou com as suas diversas filiadas, através de contratos-programa, contemplando o financiamento para os diversos programas anteriormente expostos e que são resumidos no quadro seguinte.

**Quadro 11. – Financiamento IPDJ – 2014**

	<b>TOTAL</b>	<b>FPDD</b>	<b>ANDEMOT</b>	<b>ANDDI</b>	<b>ANDDVIS</b>	<b>LPDS</b>	<b>PCAND</b>
<b>Programa 1</b> Desenvolvimento da prática desportiva	<b>140.000,00€</b>	23.541,00€	21.291,80€	35.327,60€	12.168,53€	9.361,37€	28.309,70€
<b>Programa 1</b> Projeto Inovador	<b>10.000,00€</b>	10.000,00€	---	---	---	---	---
<b>Programa 2</b> Enquadramento Técnico	<b>45.000,00€</b>	24.040,00€	4.620,00€	5.040,00€	5.040,00€	1.220,00€	5.040,00€
<b>Programa 4</b> Alto Rendimento & Seleções Nacionais	<b>119.000,00€</b>	---	7.977,13€	90.886,02€	4.291,50€	9.432,27€	6.428,89€
<b>Programa 5</b> Eventos Internacionais	<b>30.000,00€</b>	---	---	5.000,00€	---	---	25.000,00€
<b>Programa 6</b> Formação	<b>9.743,00€</b>	---	461,86€	1.681,88€	886,60€	---	6.712,66€
<b>TOTAL</b>	<b>343.743,00€</b>	<b>57.581,00€</b>	<b>34.350,79€</b>	<b>137.935,50€</b>	<b>22.386,63€</b>	<b>20.013,64€</b>	<b>71.491,25€</b>

## RIO 2016 – PLANO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA

O Plano de Preparação Paralímpica Rio 2016 foi contratualizado entre a FPDD e o Comité Paralímpico de Portugal, responsabilizando, assim, a Federação pela gestão da preparação paralímpica na modalidade de boccia.

Por sua vez, a FPDD contratualizou com a PC-AND o desenvolvimento e gestão desta modalidade.

**Quadro 12. – Atletas no Projeto de Preparação Rio 2016 – Ano 2013**

Modalidade	ANDEMOT	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	PCAND	TOTAL
Boccia				14	14
<b>TOTAL</b>	-	-	-	14	14

**Quadro 13. – Projeto de Preparação Rio 2016 – Ano 2014**

Nome	Modalidade	Praticante Não Competitivo	Técnico Desportivo Auxiliar	Treinador
Abílio Valente	Boccia		Jorge Cardoso	Luís Ferreira
António Marques	Boccia	Emílio Conceição		Emílio Conceição
Armando Costa	Boccia	Ricardo Neves		M <sup>a</sup> Helena Bastos
Carla Oliveira	Boccia		Fernanda Silva	André Soares
Cristina Gonçalves	Boccia		Rosa Carvalho	M <sup>a</sup> Helena Bastos
Domingos Vieira	Boccia		Américo Cunha	M <sup>a</sup> Helena Bastos
Eunice Raimundo	Boccia	Carla Oliveira		M <sup>a</sup> Helena Bastos
Fernando Ferreira	Boccia		Filinto Carvalho	Filinto Carvalho
Fernando Pereira	Boccia		Rosa Silva	Luís Ferreira
J. Paulo Fernandes	Boccia	Luís Ferreira		Luís Ferreira
José Macedo	Boccia	Roberto Mateus		Luís Marta
Luís Silva	Boccia	Vânia Pinheiro		M <sup>a</sup> Helena Bastos
Pedro Clara	Boccia		Alberto Clara	Joana Silva



#### Quadro 14. – Financiamento CPP – 2014

	Financiamento	Realizado
Rio 2016 – Preparação Paralímpica	161.656,25€	145.844,47€

Como o Comité Paralímpico de Portugal permitiu a transição de saldos neste Projecto, irão transitar para 2015 15.811,78€

Em 2014, a FPDD contratualizou com o CPP, igualmente o Projecto de Esperanças Paralímpicas Rio 2016, no qual foi integrado o praticante Bernardo Lopes. Este Projecto teve um custo de 1.115,19€ e o seu desenvolvimento foi também contratualizado com PC-AND.

### III. PROGRAMA DE FINANCIAMENTO – INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO

O apoio financeiro do Instituto Nacional de Reabilitação foi fundamental para executar os vários projetos de desenvolvimento desportivo que passamos de seguida a desenvolver.

**Quadro 15. – Financiamento INR – 2014**

	<b>Financiamento</b>	<b>Realizado</b>
<b>Apoio ao Funcionamento</b>	27.500,00€	27.500,00€
<b>Sempre Jovens</b>	21.354,38€	55.608,85€
<b>Tens Potencial Paralímpico?</b>	21.354,38€	31.621,41€
<b>Começar pelo Início!</b>	14.028,19€	20.545,42€
<b>Total</b>	<b>84.236,95€</b>	<b>135.275,68€</b>

#### 1. SEMPRE JOVENS

Visando o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, durante o ano civil de 2012 a FPDD levou a cabo um projeto de dinamização desportiva entre pessoas com e sem deficiência, com idades acima dos 65 anos.

Atendendo ao êxito e à mais-valia deste evento em 2012 e 2013, a FPDD pretendeu para 2014, continuar com o Boccia Sénior, abrangendo novamente os Municípios da Área Metropolitana de Lisboa e alargando cada vez mais os seus horizontes, focando a sua atenção para o desenvolvimento deste projeto nas regiões Oeste, Ribatejo, Alto e Baixo Alentejo e Algarve.

O Projeto visou a realização de até três encontros (3 torneios) em cada um dos municípios, de onde saíram os representantes para a Final entre todos os municípios envolvidos.



Em cada município foram convidadas a participar as seguintes entidades (casas do povo, coletividades, lares, núcleos de desporto sénior, entre outras).

As disciplinas do Boccia foram: Equipas (de 3 elementos - equipas mistas); Individual masculino e Individual feminino.

Foram oferecidos pela FPDD jogos de Boccia, a cada município, para que os seus praticantes possam treinar, e igualmente formação aos técnicos.

#### **OBJETIVOS:**

- 1) Sensibilizar a opinião pública para o valor do envelhecimento ativo, a fim de destacar o contributo útil das pessoas mais velhas para a sociedade;
- 2) Promover o envelhecimento ativo e explorar melhor o potencial desse grupo de pessoas;
- 3) Abordar um público mais idoso, por vezes não identificado por parte das áreas desportivas (por deficiência);
- 4) Promover um elo desportivo entre as várias gerações;
- 5) Reintegração social, promovendo encontros desportivos;
- 6) Esperamos para 2014 atingir 4000 pessoas (com e sem deficiência) a praticar Boccia.

#### **ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS:**

No sentido da persecução dos objetivos a que nos propusemos, além da Área Metropolitana de Lisboa (contemplada em 2013), estendemos os contactos com os municípios pertencentes: à comunidade intermunicipal Mais Lezíria, à Região Oeste, ao Alto e Baixo Alentejo, ao Algarve e à Região Autónoma da Madeira. Foram contactados ao longo do projeto 66 municípios, dos quais 11 declinaram integrar o projeto, em 14 dos municípios contactados foi demonstrado interesse na participação, mas a mesma não foi efetivada por situações inerentes ao próprio município.

Em 2014 passamos para 41 Municípios que integraram as ações previstas no âmbito do Projeto (Ver quadro abaixo), tendo recebido Jogos de Boccia (num total de 66 Jogos) e Formação para que desenvolvessem a atividade de Boccia Sénior junto da população local. Contaram ainda com a colaboração da FPDD para a dinamização de Torneios Locais e tiveram a possibilidade de participar no Torneio Final.



Quadro 16. – Acções Sempre Jovens 2014

<b>SEMPRE JOVENS - BOCCIA SÉNIOR - MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS</b>				
<b>Municípios</b>	<b>Jogos de Boccia Atribuídos</b>	<b>Técnicos presentes em Formações</b>	<b>Realização de Torneio Local – 2014</b>	<b>Participação no Torneio Final - 2014</b>
<b>AREA METROPOLITANA LISBOA</b>				
Alcochete	X	X	X	X
Amadora	X10	X	X2	X
Cascais	X	X		X
Lisboa	X6	X	X2	X
Loures	X	X	X	X
Moita	X	X	X	X
Montijo	X	X		X
Odivelas	X	X	X2	X
Oeiras	X	X		
Seixal	X	X	X	X
Setúbal	X	X	X2	X
Vila Franca de Xira	X	X	X	X
<b>MAIS LEZIRIA</b>				
Almeirim	X	X	<b>* - Torneio Intermunicipal</b>	
Azambuja	X2	X		
Benavente	X3	X		
Cartaxo	X	X		
Chamusca	X	X		
Coruche	X	X		
Golegã	X	X		
Rio Maior	X	X		
Salvaterra de Magos	X	X		
Santarém	X2	X		X
<b>REGIÃO OESTE</b>				
Alenquer	X	X	X	X
Sobral M. Agraço	X	X		
Torres Vedras	X	X		
<b>BAIXO ALENTEJO</b>				
Alcácer do Sal	X	X		X



<b>Almodôvar</b>	<b>X2</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Beja</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Castro Verde</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X2</b>	
<b>Ferreira do Alentejo</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		
<b>Grândola</b>	<b>X2</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Moura</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Serpa</b>	<b>X2</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>ALTO ALENTEJO</b>				
<b>Abrantes</b>	<b>X2</b>	<b>X</b>		
<b>Marvão</b>	<b>X2</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>ALGARVE</b>				
<b>Albufeira</b>	<b>X2</b>	<b>X</b>		
<b>Lagos</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		
<b>Portimão</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		
<b>Silves</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		
<b>Lagoa</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		
<b>MADEIRA</b>				
<b>Funchal</b>	<b>X2</b>	<b>X2</b>		

#### **AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS:**

A equipa da FPDD deslocou-se aos municípios envolvidos no Projeto, que solicitaram a nossa colaboração para realizar uma Ação de Formação aos Técnicos que, dentro das diversas dinâmicas autárquicas, realizam atividade com a população Sénior, quer se tratem de colaboradores da autarquia ou das IPSS locais.

Com estas formações, estes profissionais, foram capacitados para desenvolver o Boccia nas suas atividades regulares. As formações tiveram uma componente Teórica e Prática, sendo facultada documentação de apoio para apoio à prática desportiva.

#### **Quadro 17. – Acções de Formação**





<b>AÇÕES DE FORMAÇÃO – 2014</b>		
<b>Data da Ação</b>	<b>Local da Ação</b>	<b>N.º de Participantes</b>
31/01/2014	Santarém (Incluiu os participantes da Comunidade Intermunicipal "Mais Lezíria": Almeirim, Alpiarça, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos)	20
10/02/2014	Sobral Monte Agraço	8
01/04/2014	Albufeira	32
05/04/2014	Marvão	12
08/04/2014	Serpa	21
11/04/2014	Almodôvar	12
30/04/2014	Abrantes	21
09/05/2014	Seixal	15
21/05/2014	Castro Verde	10
03/06/2014	Lisboa	13
09/10/2014	Vila Franca de Xira	18
<b>Total de Participantes</b>		<b>182</b>

#### **TORNEIOS LOCAIS:**

De acordo com a solicitação dos diversos Municípios a FPDD organizou os Torneios Locais, deslocando-se aos locais para dinamizar a atividade. Esta foi uma forma de dinamizar o Boccia e de (nos casos que assim o entenderam) proceder ao apuramento dos elementos que representariam o seu Município no Torneio Final.

#### **Quadro 18. – Torneios Locais**



<b>TORNEIOS LOCAIS – 2014</b>		
<b>Data da Ação</b>	<b>Local da Ação</b>	<b>N.º de Praticantes</b>
23/04/2014	Beja	142
16/05/2014	Amadora	40
21/05/2014	Castro Verde	61
28/05/2014	Setúbal	57
29 e 30-05-2014	Odivelas	51
02/06/2014	Lisboa	18
15/10/2014	Benavente	46
21/10/2014	Alenquer	47
23/10/2014	Lisboa (SCML)	56
28/10/2014	Amadora	50
29/10/2014	Grândola	69
31/10/2014	Marvão	37
03/11/2014	Odivelas	36
07/11/2014	Alcochete	78
13/11/2014	Moura	77
14/11/2014	Almodôvar	57
18/11/2014	Serpa	56
25/11/2014	Setúbal	65
26/11/2014	Castro Verde	64
01/12/2014	Moita	75
02/12/2014	Loures	26
04/12/2014	Vila Franca de Xira	57
05/12/2014	Seixal	55
<b>Total de Praticantes</b>		<b>1320</b>

#### **TORNEIO FINAL:**

Como culminar do Projeto Sempre Jovens 2014, foi realizado um Torneio Final onde os vários municípios envolvidos se puderam fazer representar pelas suas equipas e jogadores individuais. Cada município teve a oportunidade de inscrever 1 Equipa (mista - composta por 3 a 4 elementos), 1 Jogador Individual Masculino e 1 Jogador Individual Feminino, onde era pré requisito que os participantes tivessem no mínimo 65 anos.

Local: Amadora (Escola Secundária Seomara da Costa Primo)

Data: 17/12/2014

#### **Quadro 19. – Torneio Final**

Nº praticantes			Pessoal de apoio	Municípios Representados
Total	C/deficiência	S/deficiência		
150	8	142	53	20

Na prova destinada a equipas o grande vencedor foi Setúbal, que derrotou na final o Montijo por 6-5, com o 3.º posto a ser ocupado por Alcochete.

Na competição individual o município de Odivelas conquistou os troféus de primeiro lugar no sector masculino e feminino, Beja e Grândola conquistaram respetivamente o 2º e 3º lugar na competição individual masculina; na competição individual feminina, além da vitória de Odivelas classificaram-se em 2º e 3.º, respetivamente Seixal e Serpa.

Os participantes mais idosos foram homenageados: o representante masculino mais idoso foi da equipa de Alenquer (nascido em 1922) e a representante feminina mais idosa foi da equipa de Marvão (nascida em 1923).

## 2. TENS POTENCIAL PARALÍMPICO?

O “Tens Potencial Paralímpico?” alia a captação de futuros atletas com deficiência, à sensibilização e formação das comunidades escolares e de instituições de reabilitação.

Foram efetuados 6 “Campos de Provas” em diversos pontos do país onde, durante um dia, se pudessem dar a conhecer modalidades Paralímpicas e outras que, não o sendo, pudessem ser praticadas por pessoas com deficiência.

Com uma componente predominantemente prática, procurou-se dar aos intervenientes um enquadramento que possibilitasse o aprofundar dos conhecimentos em relação a algumas práticas desportivas, na senda de fomentar a participação desportiva regular das pessoas com deficiência nos contextos onde estão inseridas.

Além das atividades desenvolvidas pela FPDD, foi feito o convite à participação das Federações de Modalidade. Estiveram presentes nas ações: F.P.Remo, F.P.Ténis de Mesa,



F.P.Tiro com Arco, F.P.Golfe, F.P.Orientação, F.P.Atletismo, F.P.Andebol, por forma a facilitar o processo de integração e desenvolvimento desportivo das pessoas com deficiência no seio das Federações de Modalidade.

Dentro das ações foi igualmente dinamizada formação informal de técnicos e professores no contexto prático.

### **3. COMEÇAR PELO INÍCIO**

O Projeto “Começar pelo Início” visou o combate ao sedentarismo e incremento da prática desportiva, com um enfoque especial nos jovens com deficiência, dinamizando-se atividades desportivas que possam estimular o relacionamento e integração social na comunidade onde se inserem.

Concomitantemente foram dadas a experienciar atividades e modalidades que poderão vir a ser desenvolvidas pelas pessoas com deficiência, sendo o ponto de partida para o início de uma prática desportiva regular. Cada ação centrou-se numa modalidade específica, que não fosse habitualmente praticada no contexto local, para que se promovesse a aquisição de novas experiências.

#### **Locais:**

Lisboa – Futebol para Cegos

Damaia – Goalball

Marinha Grande – Orientação

Carcavelos – Surf

Moscavide – Boccia

Lisboa – Atletismo

Peniche – Canoagem

## IV. COMUNICAÇÃO E MARKETING

O ano de 2014 foi um ano de transição e de mudança para a Federação Portuguesa de Desporto para pessoas com Deficiência (FPDD). Com a entrada da nova Direção e a transição do atletismo e da natação para as respetivas federações de modalidade, houve uma necessidade urgente de reestruturar e adequar a estratégia de Comunicação e Marketing da FPDD à nova realidade. Mantendo contudo os principais princípios orientadores:

- Promover a nível nacional a prática de modalidades desportivas para as pessoas com deficiência;
- Estreitamento das relações com as Associações Nacionais e respetivos associados. Houve uma maior cooperação e coordenação com todas as ANDDS, tanto a nível do acompanhamento da representação do país em provas do calendário internacional, como em competições e ações de nível nacional.
- Envolver entidades oficiais e privadas em medidas e eventos que visaram satisfazer as carências existentes na prática do desporto para as pessoas com deficiência. Nomeadamente através dos projetos desenvolvidos pela FPDD que serão abordados, mais abaixo.

### 1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

#### a) Competição

- **Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada – 23 de Fevereiro – Vila Franca de Xira**





Para este Campeonato o departamento de Marketing alcançou importantes parcerias, que em muito ajudaram para o sucesso do mesmo, nomeadamente: Água Vitalis, Matutano Gold Nutrition, e Pepsi Co.

- **Campeonato Nacional de Atletismo Adaptado – 24 e 25 de Maio – Póvoa de Varzim**



O Campeonato de Nacional de Atletismo foi integrado nos Campeonatos Internacionais SU-DS. O departamento de comunicação e marketing da FPDD foi o responsável pela elaboração do cartaz do evento, da divulgação/promoção junto dos meios de comunicação social, da reportagem fotográfica e da divulgação dos resultados, e momentos mais marcantes, nos social media.

- **Campeonatos Internacionais SU-DS, para atletas com Síndrome de Down – 21 a 26 Maio 2014 – Póvoa de Varzim**

A FPDD esteve presente na organização do evento com o departamento técnico (apoio técnico à prova) e com o departamento de comunicação e marketing que teve a seu cargo a divulgação do





evento junto dos meios de comunicação social, divulgação e publicação dos resultados nos social media, bem como a cobertura fotográfica.

- **Campeonato da Europa de Futebol 7 – 20 de Julho a 3 de Agosto de 2014 – Maia**



O departamento de comunicação e marketing esteve presente no evento internacional de futebol para jogadores com paralisia cerebral, com um papel fundamental na reportagem fotográfica e na divulgação e atualização do evento nos social media. A FPDD trabalhou em estreita parceria com a sua associada PC-AND e com a Plural&Singular, Media Partner da FPDD.

#### *b) Extra-Competição*

A FPDD no ano de 2014 decidiu apostar nos três projetos que melhores resultados tiveram no ano de 2013, no sentido de divulgar o desporto adaptado e a sua importância. Dois desses projetos nitidamente vocacionados para o âmbito educacional e juvenil, com o objetivo de incentivar a camada mais jovem a aderir à prática desportiva: “Começar Pelo Início” e “Tens Potência Paralímpico?”. O terceiro projeto, denominado “Sempre Jovens”, abrange essencialmente a camada sénior da população.





### **“Começar Pelo Início!”**

O “Começar pelo Início!” tem como objetivo incentivar a prática desportiva juvenil e, para tal, foram realizadas seis ações com diferentes modalidades (Goalball, Orientação, Surf, Boccia, Atletismo e Canoagem).

O feedback por parte dos presentes foi bastante positivo, considerando as ações desenvolvidas gratificantes no desenvolvimento funcional e cognitivo dos jovens com deficiência e destacando não só a prática das modalidades disponibilizadas pelas ações, como também, o convívio e a relação existente entre os participantes, técnicos e convidados.

As ações decorreram em estreita colaboração com Escolas, IPSS, e outras Associações.

Este ano houve uma melhoria na relação com os meios de comunicação social, como foi o caso da presença do jornal “A Bola” e da RTP2 na ação de atletismo realizada no Estádio 1º de Maio (Lisboa) em parceria com a Associação Jorge Pina.



### **“Tens Potencial Paralímpico?”**



Foram realizados seis ações no âmbito do projeto “Tens Potencial Paralímpico?” em seis diferentes localidades: Alcoitão, Messines, Odivelas, Santarém, Tocha e Vila Franca de Xira.

Para além da promoção da prática desportiva, todo este projeto acrescentou uma mais-valia na descoberta de atletas, dando a possibilidade de “estranhos” ao desporto adaptado contactarem com esta realidade e terem a oportunidade de experimentar diversas modalidades.

O “Tens Potencial Paralímpico” realizado na Tocha contou com a presença do Secretario de Estado do Desporto e Juventude, Dr. Emídio Guerreiro, a par de entidades locais e regionais.

Por ocasião do evento no Alcoitão, foi feita a homenagem e agradecimento público à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, por todo o apoio que tem dado à FPDD.



As parcerias conseguidas para estes eventos, nomeadamente com as Federações de Modalidade e Instituições são um dos fatores fulcrais para o sucesso dos mesmos, no âmbito organizacional e de produção, como também, na comunicação oral e visual. Conseguimos, desta forma, captar a atenção dos diversos meios de comunicação social, essencialmente os especializados.

**“Sempre Jovens 2014”**

“O Sempre Jovens 2014” é um dos projetos da FPDD com mais sucesso e impacto, tendo inclusive ganho o prémio “BPI Seniores” para o desenvolvimento do Boccia Sénior, o que se mostrou uma mais-valia para o desenvolvimento do mesmo no ano de 2014.

Este ano o número de municípios participantes foi muito superior a 2013: 41 municípios, da Área Metropolitana de Lisboa, Ribatejo e Sul do país.

Como complemento a este projeto, a FPDD realizou nos municípios envolvidos formações de arbitragem e treino de Boccia, de forma a dotar todos os técnicos/monitores de ferramentas para uma melhor implementação da modalidade.

O Projeto culminou com um Torneio Final, que teve lugar na Amadora, na Escola Secundária Seomara da Costa Primo, onde os municípios se fizeram representar com os seus atletas. Este torneio contou com a colaboração da Câmara Municipal da Amadora e da PC-AND, sendo ainda de destacar a presença de representantes do INR, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, IPDJ, e da ANA Aeroportos que foi agraciada em reconhecimento da sua colaboração com a FPDD.



Com o apoio



patrocínio de





### C) Meios de divulgação dos projetos:

Todos os projetos tiveram divulgação junto dos media, através de comunicados de imprensa, no website e facebook da FPDD.

Foram criados cartazes, convites e certificados para todas as ações desenvolvidas.

Houve um acréscimo da presença dos meios de comunicação nomeadamente dos meios audiovisuais e jornais (por exemplo RTP e Bola).

Todos os eventos tiveram cobertura fotográfica que posteriormente foi partilhada no facebook.

## **2. PARCERIAS**

Em 2014 foram alcançados dois patrocínios importantes para o funcionamento e execução dos projetos da FPDD: renovação do apoio da *ANA Aeroportos de Portugal* e obtenção do patrocínio da *Santa Casa da Misericórdia de Lisboa*.

### ***Fornecedor Oficial***



### **Sport Zone**

Desde 2003 é nosso fornecedor oficial de equipamento e vestuário desportivo. Mesmo após o ciclo de Pequim, com a Federação a deixar de ter responsabilidade da preparação nos Jogos Paralímpicos, a Sport Zone continuou a apoiar todas as seleções nacionais.

### **Media Partners**

#### **White Brand Services**

A *White Brand Services* é a agência de comunicação que trabalha com a FPDD a título *pro bono* com gráficas para divulgação dos Campeonatos/Eventos da FPDD.

#### **RTP**

A FPDD manteve a parceria com a RTP, cujo objetivo remete para a divulgação, promoção das atividades, competições, projetos e ações da FPDD num Magazine exclusivamente dedicado ao desporto adaptado da RTP2, bem como através do programa “Consigo”.

#### **Webuild**

A *Webuild* desenvolveu o novo site da FPDD, sem qualquer custo de produção e de manutenção. FPDD manteve neste último ano uma maior otimização do site com vista à melhoria da comunicação da marca e serviços, entre outros. O site tem também como objetivo criar um elo de ligação com o público, transmitindo uma mensagem de qualidade e de confiança.

#### **Ana Lima – Comunicação & Marketing**

A “AnaLima Comunicação & Marketing” é a agência de comunicação que pontualmente tem ajudado na divulgação dos nossos projetos e em 2014 foi a responsável pela criação do dossier de imprensa e divulgação do Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada.

#### **Câmara Municipal de Odivelas**



Em 2014 a parceria com a Câmara Municipal de Odivelas não foi tão evidente como nos anos anteriores, nomeadamente no que diz respeito à utilização dos espaços para a realização das ações.

### **Lusa**

A FPDD e a Lusa mantêm uma parceria de media, desde longa data, onde o principal objetivo remete para a divulgação das nossas atividades, projetos e ações junto dos media a nível nacional.

### **Plural & Singular**

A Plural & Singular tem um espaço, em todas as suas publicações reservado à FPDD, para a publicação de um artigo de opinião. No ano de 2014 foram elaborados quatro artigos de opinião, na qual foram envolvidos tanto a direção como os associados da FPDD.

## **3. ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO**

### ***a) A estratégia criativa abrangeu os seguintes aspectos:***

- Incentivar empresas a apoiarem a FPDD;
- Envolver os públicos-alvo;
- Ativar e captar a atenção dos públicos-alvo;

### ***b) Ferramentas utilizadas:***

### **Imprensa**

Ao longo do ano foram elaborados diversos comunicados de imprensa relativamente a campeonatos nacionais e internacionais, como também, dos projetos e ações desenvolvidos.

Estes comunicados tiveram como principal objetivo divulgar as ações da Federação e enaltecer os nossos atletas e a sua performance nas suas participações competitivas.

## Internet

- Site

Ao longo deste ano desenvolvemos uma maior interatividade entre o site e os nossos visitantes. As atualizações constantes a nível da informação competitiva, a divulgação das notícias e dos eventos em tempo útil, foram determinantes na fidelização dos nossos frequentadores.

Pretendemos assim, continuar a criar um elo de ligação com os nossos visitantes, transmitindo uma imagem de qualidade e de confiança.

- Facebook

Houve uma melhoria na dinamização da página, que ajudou a estreitar o relacionamento entre a Federação e o seu público-alvo. Iniciamos o ano de 2014 com 2685 “gostos” tendo terminado o ano com 3488 gostos, registou-se um acréscimo de 30%.

Esta ferramenta está direcionada para a atualização e divulgação de informação das competições, eventos e atletas da FPDD, bem como de outras atividades que estejam ligadas ao desporto e/ou à deficiência.

- Newsletter

A manutenção da Newsletter quinzenal que tem como foco a divulgação das diversas ações e eventos da Federação, promoção de novas modalidades e de atletas, bem com das Áreas que estão sob a alçada da FPDD.

- Merchandising

Foi criada uma nova fita para credenciais com a imagem do “Bicas”.

- Imagem

Foi criada uma imagem para troféus concebidos em acrílico, a serem entregues nas cerimónias protocolares das





competições tuteladas pela instituição. Os troféus foram concebidos com a imagem do Bicas e o logótipo da FPDD.

A Federação criou folhetos trípticos sobre as diversas modalidades, com conteúdo informativo relevante que abrangeu também todo o universo do desporto adaptado e que visou colmatar uma lacuna ao nível da informação disponível para pessoas com deficiência que pretendem praticar uma modalidade desportiva.

INTRODUÇÃO	REGRAS	CLASSES
<p>O Boccia tem influências do jogo tradicional, petanca, oriundo das civilizações grega e romana.</p> <p>É uma modalidade Paralímpica desde os Jogos de 1984, realizados em Nova Iorque. É a principal modalidade para atletas com paralisia cerebral.</p> <p>É um desporto indoor, de precisão, em que são arremessadas bolas de couro, bolas azuis e bolas vermelhas, com o objetivo de as colocar o mais perto possível de uma bola branca chamada "jack" ou bola alvo.</p> <p>É permitido o uso das mãos, dos pés ou de instrumentos de auxílio para atletas com grande comprometimento nos membros superiores e inferiores. A modalidade pode ser disputada na vertente individual, de pares ou equipas, de acordo com as classes dos jogadores.</p>	<p>Antes de começar a partida de 6 ou 4 partidas dependendo se for jogado em equipa, pares ou individualmente, o árbitro sortea através de moeda ao ar a escolha da cor das bolas. O lado que escolhe as vermelhas inicia a disputa, jogando primeiro o "jack" e uma bola vermelha. Depois é a vez da bola azul. A partir daqui é lançada a bola cuja cor está mais longe do "jack".</p> <p>Os jogos realizam-se em campos cobertos, planos e com marcações específicas no piso. A área de jogo mede 6m de largura por 12,5m de comprimento.</p> <p>Para ganhar um ponto, o atleta tem de jogar a bola mais próxima do "jack".</p> <p>Caso este mesmo jogador ou equipa tenha colocado outras bolas mais próximas do alvo, cada uma delas somará também um ponto, sendo quem acumula a maior pontuação.</p>	<p>+ BCI: Podem competir com o auxílio de assistentes, que ficam fora da área de jogo. O assistente pode apenas estabilizar ou sustentar a cabeça do jogador e entregar bolas a pedido.</p> <p>+ BC2: Não podem receber assistência.</p> <p>+ BC3: Jogadores com características funcionais mais limitadas, que não conseguem arremessar as bolas. Utilizam dispositivos auxiliares – cassetes e/ou capacetes com ponteiros – e são auxiliados por um acompanhante que está sempre de costas para a área de jogo. Se esta regra for quebrada o jogador sofre penalizações.</p> <p>+ BC4: Jogadores com outras deficiências locomotoras, mas que são totalmente autónomos relativamente à funcionalidade exigida pelo jogo. Não podem receber auxílio.</p> 



## V. RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

### 1. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O resultado líquido do período referente ao ano de 2014 foi de 36.391,58€ que resulta de:

- Gastos: 794.639,81€
- Rendimentos: 831.031,39€

e de onde se extrai:

- Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos – 37.680,80€
- Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) – 35.473,12€
- Resultado antes de impostos – 36.391,58€
- Resultado líquido do período – 36.391,58€

### 2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO

Para os resultados líquidos do período de 36.391,58€ a Direção apresenta a proposta de aplicação deste resultado para o fundo social.





## VII. AGRADECIMENTOS

Pelo trabalho desenvolvido e por toda a colaboração prestada à Federação queremos manifestar o nosso agradecimento:

- Aos atletas, pois são eles a razão última do nosso trabalho e esforço diário.
- Aos membros dos Órgãos Sociais pela disponibilidade e empenho ao agarrarem mais este desafio.
- Aos funcionários Ana Taborda, Carla Soares, Hugo Silva, Manuela Palma, Natália André, Susana Santos e Raul Cândido pelo seu empenho contínuo e disponibilidade constante.
- Aos ex-funcionários Catarina Mouta, José Silva e Mariett Matias pelo tempo que dedicaram à FPDD com esforço e profissionalismo.
- Aos parceiros que, ao longo deste ano, abriram em conjunto com a FPDD, novos caminhos para a promoção e sensibilização do desporto adaptado na sociedade portuguesa, com especial destaque para as Autarquias, Instituições e Patrocinadores.
- À Câmara Municipal de Odivelas pela cedência das instalações e todo o apoio prestado.
- Aos voluntários, técnicos, acompanhantes, dirigentes e familiares por estarem sempre presentes e pelo apoio constante.



## VIII. ANEXOS

1. Demonstrações financeiras 2014
2. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
3. Certificação Legal das Contas
4. Ata de Aprovação

***Olival Basto, 18 de março de 2015***

**A Direção da FPDD**

Presidente – Mário Lopes

Tesoureiro – Ricardo Soares

Vice-presidente para a Área Intelectual – José Rui Costa Pereira

Vice-presidente para a Área da Paralisia Cerebral – Cristina Marques

Vice-presidente para a Área Auditiva – Armando Baltazar

Vice-presidente para a Área Visual – Torcato Martins de Castro